

CHEFATURA OU LIDERANÇA

Chefe – principal entre outros, dirigente, o que toma medidas mediante métodos e normas.

Líder – condutor de massa humana, preparado, o representativo de uma comunidade, aquele que exerce autoridade e governo pela competência e aprovação.

Observa-se, nos diversos seguimentos da sociedade a figura do “chefe” que pela nomeação, indicação ou até mesmo imposição, exerce suas atividades sem obter em alguns casos um satisfatório resultado, conseqüentemente sua chefatura não é exatamente produtiva em toda sua plenitude.

Observa-se ainda, a figura do “líder” cujas qualidades requeridas tornam-se inerentes preliminarmente do caráter. Para exercer a liderança com alto grau de aproveitamento, é preciso antes de tudo ser amigo, humilde, sensato, justo, experiente, determinante, disciplinado e um ótimo subordinado.

Os líderes não nascem prontos, são forjados, faz-se necessário ouvir muito para falar o devido, ser de reta conduta para poder acompanhar a conduta alheia!

Feliz é o Reino cujo líder é íntegro, entusiasmado, amoroso, tranqüilo e firme nas decisões.

A Bíblia nos revela várias nomeações de líderes qualificados e vocacionados. (Ex 18), Jetro sacerdote em Midiã e sogro de Moisés, sabedor das maravilhas que Deus realizara a Israel pelas mãos de seu genro, resolve visitá-lo. Sendo bem recebido, e confirmado as maravilhas junto ao povo, o ancião Jetro resolve render-se ao Deus de Moisés pelo livramento diante de Faraó. O sogro vê algo que o desagrada: O povo encontrava-se em pé por várias horas, numa situação desgastante e desconfortável, Moisés julgava as causas uma a uma. Assim, resolve aconselhar Moisés que prontamente o obedece (Ex 18.18-21), “não façais assim, você vai morrer e o povo vai desfalecer. Está sendo pesado para ti e para esses homens, preste atenção, me ouça, Deus é contigo, escolha homens dentre o povo que sejam temente, capazes, homens de verdade e os coloque por líderes para que julgue este povo, as grandes causas que tragam a ti; as **“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”**. (Mt 22.29b)

demais, que sejam julgadas. Desta forma, você ficará livre para cumprir o teu ministério”. O que vemos: um líder ancião experiente, apto ao aconselhamento e com visão de Reino, um honrado se fazendo submisso e obediente, vários líderes vocacionados buscando a chamada ministerial. Moisés delegou autoridade sacerdotal aos seus homens de confiança, e os resultados naturalmente começaram a surgir. Os líderes da atualidade precisam entender que a obra é de Deus e que não devem, sobretudo, “neutralizar, desconsiderar ou matar” o ministério do seu conservo. O Senhor que o colocou, o manterá na posição de liderança. A prioridade, o ministério, a chamada, a “vara que floresce”, os dons, etc. Deus o deu por generosidade para a devida multiplicação em prol do Reino; motivo pelo qual, não deveis reter, temer ou desfalecer. Medite o relato do Apóstolo Paulo na II Carta aos Coríntios 4.1.

Ser líder é reconhecer cada um como parte importante na sua liderança. Em (II SM. 3-38), Então, disse o rei aos seus servos; Não sabeis que, hoje, caiu em Israel um príncipe e um grande? O Rei Davi reconhece Abner como homem fiel, bom servo e de grande importância ao seu Reino e com sua morte o mesmo chora.

Muitos líderes estão se fazendo chefes, por isto estão enfadando, desestimulando o povo, promovendo murmurações, retendo as ricas bênçãos de Deus em toda a sua liderança e desconsiderando homens fiéis. O chefe receia ser deposto; o líder cumpre o seu ministério.

Que Deus nos abençoe e que sejamos servos, obreiros, líderes aprovados e reconhecedores do Ministério alheio.

Em Cristo Jesus.

Contatos:

Pr. Samuel Moura Antunes, Pastor Assistente, da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Porto Novo, São Gonçalo – RJ.

E-mail: antunessamu@hotmail.com